



GOVERNANÇA E GOVERNABILIDADE¹

Inajara Cristina dos Santos², Andréa Maria Cacenote³, Rodrigo Atkinson⁴ - UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Visando obter um resgate do conceito atual de governança e de governabilidade, este trabalho traz um breve relato do que é boa governança, que relação estes conceitos tem em comum, conseqüências para uma população quando acontece uma crise em alguma dessas áreas. Este estudo teve como objetivo esclarecer o que é governança e governabilidade, neste sentido traz alguns exemplos de tipos de crise referente a esses conceitos visando esclarecer ao leitor. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada em jornais, revistas, artigos e livros relacionados com o assunto, também foi realizada uma pesquisa informal com professores da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, tentando trazer veracidade ao que aqui foi escrito. **RESULTADOS:** Trouxe como resultado um esclarecimento sobre o assunto e a relevância de estudar ações governamentais, educar a população para equilibrar a economia brasileira, este parece o ponto chave para um equilíbrio entre governança e governabilidade de um país. Também visou esclarecer a importância que a governança e a governabilidade exerce em um país ou no mundo como um todo. Dois municípios podem ter as mesmas condições sociais, mesma quantidade populacional, entre outros, mas podem crescer de formas opostas, dependendo das ações e estratégias dos governantes, mas depende principalmente do esclarecimento que a população possui dos seus direitos e deveres. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Governabilidade é a legitimidade dada pelo voto para um governante (exemplo: um governante possui poder de governabilidade quando ele foi escolhido pelo povo com mais de 50% dos votos, ou seja, possui maior probabilidade de ser aceito alguma implantação de estratégias quando ocorrer aceitabilidade pela população). É o apoio legítimo que um governante possui de seu povo. Enquanto governabilidade é a casca da fruta, no qual deve ser consistente e reforçada com o intuito de proteger, a governança é o recheio, é o que qualifica. Sem a junção dos dois a fruta torna-se debilitada e frágil. Assim é um governo de um país, sem o apoio legítimo do povo a crise política fica facilitada e sem condições técnicas, administrativas, econômicas e financeiras. O desenvolvimento propriamente dito de um governo não ocorre e, quando ocorre, é muito lento. Segundo Pereira apud CARVALHO (2002), sem governabilidade plena é impossível obter a governança, mas esta pode ser muito deficiente em situações satisfatórias de governabilidade como a existente no Brasil.

¹ Estudo realizado e apresentado no componente curricular Teorias do Desenvolvimento na Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Linha de Pesquisa Gestão de Organizações e do Desenvolvimento

² Graduada em Administração. Pós Graduada em Gestão Financeira. Mestranda em Desenvolvimento - Linha de Pesquisa: Gestão de Organizações e do Desenvolvimento pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS. Ijuí – RS – Brasil

³ Graduada em Administração. Pós Graduada em Gestão Empresarial. Mestranda em Desenvolvimento – Linha de Pesquisa: Gestão de Organizações e do Desenvolvimento pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS. Ijuí – RS – Brasil

⁴ Graduado em Informática – Sistemas de Informações. Mestrando em Desenvolvimento – Linha de Pesquisa: Gestão de Organizações e do Desenvolvimento pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS. Ijuí – RS – Brasil